Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) – 8º ano

Plano de desenvolvimento

**Introdução**

Organizado segundo as premissas e os pressupostos descritos no documento da Base Nacional Comum Curricular para o ensino de Língua Portuguesa e Arte no 8o ano, este plano de desenvolvimento anual foi elaborado para orientar suas escolhas estratégicas de ensino, garantindo de forma legítima o direito à aprendizagem dos alunos e para que eles possam prosseguir seus estudos com tranquilidade e confiança.

Nesta primeira parte, apresentamos:

**A.** sugestões relativas à gestão da sala de aula;

**B.** orientações à prática de atividades recorrentes;

**C.** sugestões para o acompanhamento da aprendizagem;

**D.** relação das principais habilidades a serem exploradas no 8o ano;

**E.** indicações de outras fontes de pesquisa.

Na sequência, são explicitados os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades que serão trabalhados em cada bimestre no livro do estudante. Evidenciamos, também, a relação entre as práticas didático-pedagógicas e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos.

Como fechamento deste trabalho, propomos um projeto integrador, também bimestral, que contribuirá para tornar a aprendizagem de Língua Portuguesa e Arte ainda mais motivadora, significativa e contextualizada.

A. Gestão da sala de aula

O bom andamento do processo de aprendizagem envolve diferentes fatores, tais como o comprometimento e a preparação do educador, o interesse e a participação dos estudantes e os recursos didáticos disponíveis na escola e na sala de aula. É importante que a relação entre professor e alunos seja desenvolvida com o intuito de facilitar esse processo, possibilitando a efetivação do trabalho planejado e criando oportunidades para que os estudantes se expressem e construam conhecimentos. A seguir, fazemos algumas observações sobre a importância do desenvolvimento de uma boa gestão da sala de aula.

**O educador e os estudantes**

A figura do professor é fundamental no processo de ensino e aprendizagem, e é ele quem orientará os alunos na assimilação dos conteúdos e no aproveitamento de conhecimentos anteriores para a construção de novos saberes. É conveniente que o educador saiba desempenhar esse papel de orientador e ajude os estudantes a desenvolverem experiências, ideias e pensamentos que lhes permitam adquirir a visão crítica, a criatividade e as noções de cidadania necessárias para sua realização em diversas áreas da vida.

Para isso, é necessário dar voz aos alunos, valorizar suas contribuições e interessar-se por suas opiniões e realidades, além de motivá-los com temas e produções culturais que façam parte de seu cotidiano e possam, assim, incentivá-los a ampliarem suas possibilidades e seu repertório.

**Recursos didáticos**

A organização da sala de aula e a disponibilização de recursos didáticos variados podem contribuir de forma significativa ao aprendizado dos alunos. Ainda que a escola não disponha de computadores ou de uma biblioteca extensa, é possível tornar o ambiente agradável e motivador com ações simples. Convém, por exemplo, que a sala esteja limpa e arejada e que as paredes tenham, se possível, pinturas ou outras formas de arte, que podem ser produzidas pelos próprios alunos.

Vale a pena, ainda, verificar a possibilidade de organizar uma pequena biblioteca na sala, com dicionários, revistas, jornais, gibis e livros, que podem ser doados pela comunidade ou obtidos na escola. Esses recursos serão úteis em atividades de pesquisa, leitura e arte a serem desenvolvidas durante o curso.

O professor deve se preparar antes de cada unidade didática e organizar a sala de acordo com as atividades que pretende realizar com os estudantes. Assim, por exemplo, para uma atividade em grupos ele pode dispor as carteiras de forma a agilizar a execução dos exercícios propostos e, para a elaboração de um trabalho artístico, pode levar à sala os materiais a serem utilizados pela turma.

É essencial que o ambiente e os recursos didáticos sejam facilitadores do trabalho pedagógico e, para isso, convém planejar as aulas e providenciar o necessário para colocar em prática esse planejamento.

B. Atividades recorrentes

É interessante que as atividades desenvolvidas em sala de aula e como lição de casa sejam variadas e atendam a diferentes estilos de aprendizagem. Assim, podem ser realizadas individualmente e em equipe e envolver pesquisa, inferência, reflexão, discussão, experimentação, análise, entre outras estratégias.

O mais importante, no entanto, é colocar o aluno no papel de protagonista dessas atividades, como colaborador na construção do conhecimento – do próprio e do conhecimento dos colegas –, envolvendo-o até mesmo nas etapas de revisão, correção e reelaboração das produções.

Convém motivar os alunos com atividades diversificadas e instigar seu interesse e sua vontade de aprender e de participar. Por essa razão, o professor pode complementar ou adaptar as atividades propostas no livro didático de acordo com a realidade da turma, o planejamento das aulas e os objetivos a serem alcançados.

C. Acompanhamento da aprendizagem

Sugerimos realizar uma avaliação contínua dos alunos ao longo de todo o curso e na realização de diversas atividades dentro e fora da sala de aula. É possível avaliar o interesse e a participação do estudante nas produções em grupo, seu desempenho na elaboração de textos, na realização de pesquisas e na apresentação dos resultados aos colegas, seu empenho na composição de trabalhos artísticos, entre outros aspectos do desenvolvimento pedagógico.

A presença de níveis diferentes de aprendizado dentro de um mesmo grupo é algo comum e perfeitamente normal. A avaliação pode ajudar o educador a repensar determinadas formas de explorar e trabalhar conteúdos, visando atender às necessidades de todos os estudantes.

Além do acompanhamento realizado pelo professor, convém estimular os alunos a realizarem uma autoavaliação ao final de cada produção, a fim de que reflitam sobre suas atitudes em relação ao trabalho proposto, sua relação com os colegas e possíveis formas de aprimorar sua aprendizagem e desenvolver estratégias autônomas de estudo.

D. Habilidades essenciais

Relacionamos a seguir algumas habilidades de Língua Portuguesa e Arte que podem ser consideradas essenciais para a conclusão satisfatória do 8º ano do Ensino Fundamental e a continuidade dos estudos.

|  |
| --- |
| Língua Portuguesa |
| **(EF69LP03)** | Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. |
| **(EF69LP07)** | Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração,revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. |
| **(EF69LP18)** | Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). |
| **(EF69LP25)** | Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **(EF69LP33)** | Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. |
| **(EF69LP43)** | Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. |
| **(EF89LP04)** | Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos,argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. |
| **(EF89LP09)** | Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. |
| **(EF89LP15)** | Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: *concordo*, *discordo*, *concordo parcialmente*, *do meu ponto de vista*, *na perspectiva aqui assumida* etc. |
| **(EF08LP14)** | Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores)e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. |

|  |
| --- |
| Arte |
| **(EF69AR01)** | Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. |
| **(EF69AR03)** | Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustraçõesde textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. |
| **(EF69AR05)** | Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.). |
| **(EF69AR15)** | Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **(EF69AR24)** | Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. |
| **(EF69AR29)** | Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. |
| **(EF69AR30)** | Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. |
| **(EF69AR31)** | Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. |
| **(EF69AR32)** | Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. |
| **(EF69AR35)** | Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. |

E. Fontes de pesquisa

Sugerimos os materiais complementares a seguir para que você possa utilizá-los em sala ou apresentá-los aos alunos.

*Sites* – REA – Recurso Educacional Aberto

EDUTEC – Tecnologia na educação

<<http://www.edutec.com.br/>>

Escola 24 horas

<<http://www.escola24horas.com.br/>>

Instituto Educa Digital

<<https://www.educadigital.org.br/site/>>

*Sites* de pesquisa

Acervos *on-line* da Universidade de São Paulo

<<https://www5.usp.br/pesquisa/acervos-online/>>

Enciclopédia Itaú Cultural

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>

*Site* da Revista Ciência e Cultura

<<http://cienciaecultura.bvs.br/>>

Museu de Arte de São Paulo

<<https://masp.org.br/>>

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

<<http://www.mamrio.org.br/>>

Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS

<<http://www.pucrs.br/mct/>>

Museu do Amanhã

<<https://museudoamanha.org.br/>>

Referências de livros

BARBOSA, Sidney; BORGES FILHO, Ozíris. *Espaço, literatura & cinema*. Joinville (SC): Clube de Autores, 2015.

CASTANHEIRA, Ludmila A. *Performance na arte*: modos de existência. Curitiba: Appris, 2018.

CITELLI, Beatriz. *Produção e leitura de textos no ensino fundamental*: poema, narrativa, argumentação. São Paulo: Cortez, 2012.

FERREIRA, Katia H. *Como usar artes visuais na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2007.

FERREIRA, Taís. *Teatro e dança*: nos anos iniciais. Porto Alegre: Mediação, 2012.

GOLDEBERG, Roselee*. A arte da performance*: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

KA, Tamara. *Memória do efêmero*: o DVD-registro de teatro*.* São Paulo: Annablume, 2008.

MANCUSSI, Ana C. *Histórias de ficção científica*. Coleção Para Gostar de Ler. São Paulo: Ática, 2005.

MARTIN, Sylvia. *Videoarte*. Madri: Taschen España, 2006.

MEIRA, Bea. *Modernismo no Brasil*: panorama das artes visuais. São Paulo: Ática, 2006.

MELIM, Regina. *Performance nas artes visuais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

PEIXOTO, Nelson B. *Intervenções urbanas*: arte cidade. São Paulo: Sesc, 2012.

QUEIRÓS, Bartolomeu C. de. *Contos e poemas para ler na escola*. São Paulo: Objetiva, 2014.

REVERBEL, Olga. *Um caminho do teatro na escola*. São Paulo: Scipione, 1989.

RINK, Anita. *Graffiti*: intervenção urbana e arte. Curitiba: Appris, 2014.

SANTA ROSA, Nereide S. *Carlos Gomes*. Série Crianças Famosas. São Paulo: Callis, 2016.

\_\_\_\_\_\_. *Villa-Lobos.* Série Crianças Famosas. São Paulo: Callis, 2009.

TATIT, Ana L. de M. *300 propostas de artes visuais*. São Paulo: Loyola, 2003.

TELES, Narciso. *Teatro e dança como experiência comunitária*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2009.

TRINDADE, Ana L. *Intervenções urbanas de dança.* Joinville (SC): Clube de Autores, 2013.

ZIRALDO. *O menino maluquinho*. São Paulo: Melhoramentos, 2014.

DVD

*Os reis do riso.* Homenagem aos compositores que emprestaram bom humor à música brasileira. Com a Banda Sinfônica e Parlapatões. Direção: Hugo Possolo, Maestro Abel Rocha, Antônio Carlos Rebesco. Gravado no Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, em 2004.

*Performances.* Antologia de trabalhos performáticos realizados durante o Festival Videobrasil, 2005.